

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MATÉRIAS-PRIMAS FARMACÊUTICAS UTILIZADAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - UNIPAM**

MACHADO, F.V. <sup>1</sup>; NASCENTES, R. <sup>1</sup>; RIBEIRO, G.B. <sup>1</sup>; SILVA, A.A.S. <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas – Minas Gerais

<sup>2</sup>Orientadora e Docente do curso de Farmácia, FACISA, UNIPAM

A exigência da qualidade é uma tendência mundial por parte do consumidor. Com uma demanda cada vez mais forte por qualidade total as grandes empresas tornam o mercado extremamente competitivo. Neste cenário de disputa mercadológica acirrada, as pequenas e médias empresas como as farmácias têm de apostar em estratégias, entre as quais, a melhoria da qualidade, para permanecerem no mercado, captarem novos clientes e reduzirem custos. Dentre as regulamentações que regem o setor, salienta-se a Resolução RDC 33/2000, que normatiza e estabelece parâmetros de qualidade para farmácias magistrais. Por outro lado, embora seja exigência da RDC, o controle de qualidade ainda não está implantado em muitas farmácias. A qualidade implica controle e neste estão envolvidos uma série de testes em que, sem dúvida, se insere o controle físico-químico, para comprovar autenticidade e pureza dos princípios ativos, englobando desde a identificação até o doseamento. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi implantar o controle de qualidade na Farmácia Universitária, a qual alinha a linha de medicamentos comerciais à de fórmulas manipuladas, de modo a verificar a conformidade das matérias – primas em uso, validar seus fornecedores, emitir certificados e elaborar procedimentos de operação padrão. Foram analisadas amostras oriundas de cada lote de matéria-prima, entre adjuvantes e princípios ativos. Para cada lote analisado, cinco itens, em média, foram avaliados a partir de procedimentos descritos nas Farmacopéias. Foram realizados ensaios gerais para determinar: ponto fusão, índices de rotação e refração, reações de identificação, teor de umidade, pH, densidade, viscosidade e doseamento por: volumetria, potenciometria e espectrofotometria. Os resultados obtidos indicam, com relação à

Farmácia Universitária, a qualificação das matérias-primas adquiridas quanto à conformidade com especificações exigidas, visto que mais de 95 % dos testes apresentaram-se dentro dos valores pré-estabelecidos. Por outro lado resulta na validação de fornecedores e aprovação de procedimentos utilizados .Por conseguinte, agrega qualidade, segurança e eficácia ao medicamento manipulado e credibilidade ao mercado. Assim sendo, o controle de qualidade é ferramenta indispensável, visto que, o conceito de qualidade, cada vez mais latente, garante a estabilidade do setor magistral, e quando bem aplicado torna-se um setor preventivo quanto a problemas nas formulações e a satisfação dos usuários.